

Confiança da indústria potiguar recua em outubro, com expectativas menos otimistas

Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) caiu 1,4 ponto em outubro de 2022, passando de 62,4 para 61,0 pontos, mas permanece acima da linha divisória de 50 pontos, apontando que os empresários potiguares estão confiantes, embora em menor intensidade do que em setembro. Na comparação com outubro de 2021, o ICEI cresceu 4,9 pontos (56,1 pontos), e está 6,5 pontos acima de sua média histórica (hoje em 54,5 pontos). A queda do ICEI, em outubro, deve-se exclusivamente às expectativas menos otimistas para os próximos seis meses, já que a avaliação referente à situação atual ainda aponta melhora frente aos últimos seis meses (indicador de 57,9 pontos). A pesquisa mostra também que os empresários de todos os portes (pequenas e médias e grandes) e segmentos industriais - Indústria da Construção e Indústrias Extrativa e de Transformação - do Rio Grande do Norte mostram-se menos confiantes do que no levantamento de setembro (indicadores acima de 50 pontos indicam confiança e abaixo, falta de confiança).

Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 13/10 pela CNI para o Brasil, tem-se, nos dois casos, moderação no nível de confiança. O indicador nacional registrou recuo de 2,6 pontos, passando de 62,8 para 60,2 pontos, e ficou 0,8 ponto abaixo do indicador potiguar (61,0 pontos). Registre-se que, ao contrário do potiguar, o ICEI nacional também assinalou recuo no indicador de condições atuais. Embora seja o maior declínio de confiança em 2022, ela ocorre após sucessivos avanços ao longo do ano. Apesar do declínio, o ICEI do conjunto do país, segue acima da sua média histórica (hoje em 54,3 pontos). No que diz respeito ao ICEI do Nordeste, o indicador atingiu 61,2 pontos - contra 62,9 pontos do levantamento de setembro -, indicando que os empresários também estão menos confiantes. Na comparação com outubro de 2021, o indicador regional avançou 4,0 pontos (57,2 pontos).

Para maiores informações sobre o ICEI nacional, favor acessar o link:

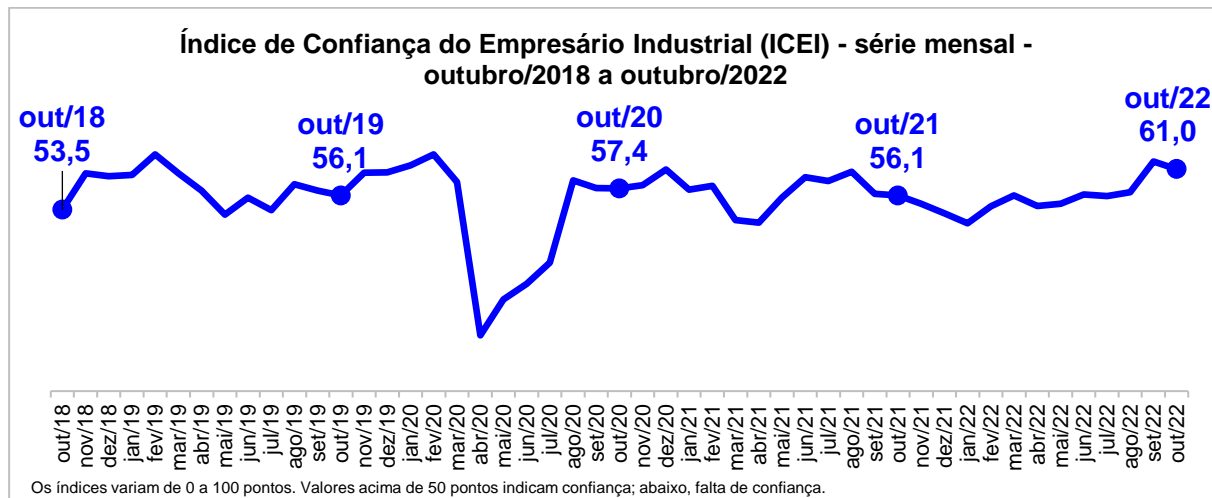
https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/dc/d7/dcd7746c-e06e-4da9-80ef-e96143cf9b0d/indiceconfiancadoempresarioindustrial_outubro2022.pdf

Análise dos Resultados

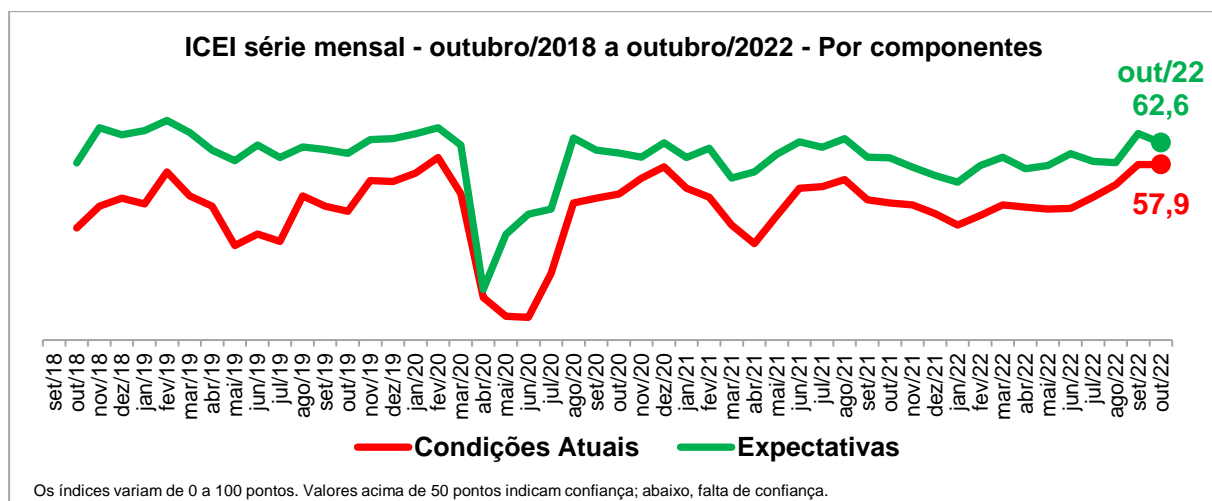
O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 3 e 11 do mês, caiu 1,4 ponto em outubro de 2022, passando de 62,4 para 61,4 pontos, mas permanece acima da linha divisória de 50 pontos, revelando que os empresários potiguares seguem confiantes, embora em menor intensidade do que no levantamento anterior (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Apesar do recuo, o ICEI atinge o valor mais elevado para um mês de outubro desde 2012, quando o indicador alcançou 61,2 pontos, e encontra-se 6,5 pontos acima de sua média histórica (hoje em 54,5 pontos). Na comparação com outubro de 2021, o índice cresceu 4,9 pontos (56,1 pontos).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 24, Número 10, outubro de 2022



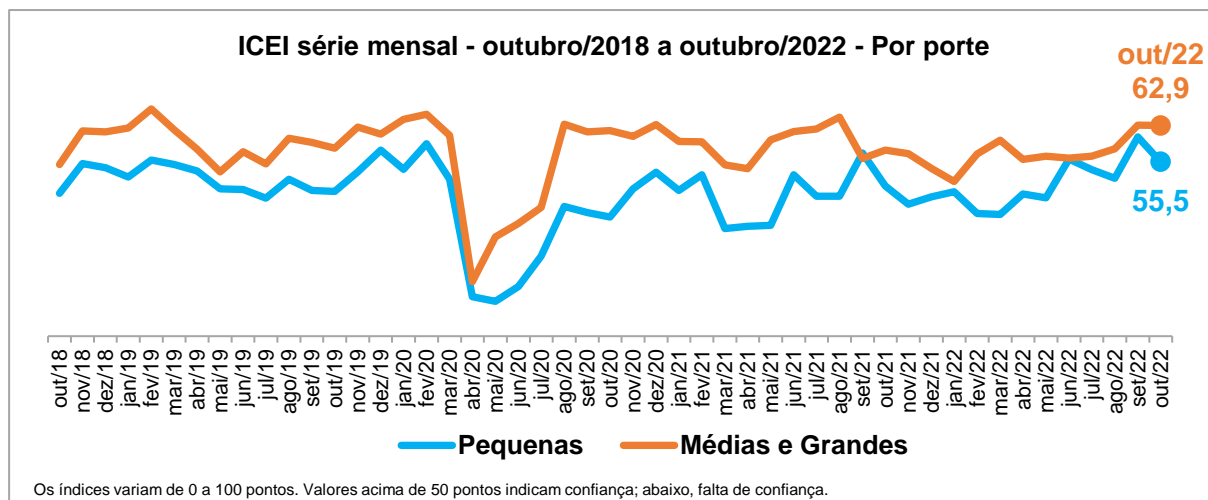
Os dois componentes do ICEI - índices de condições atuais e de expectativas - registraram comportamento diferenciado em outubro de 2022. O índice de Condições Atuais, que avalia a situação corrente dos negócios, não variou, permanecendo em 57,9 pontos, revelando que os empresários potiguaros avaliam positivamente as condições atuais na comparação com os últimos seis meses. O índice de Expectativas, por sua vez, recuou 2,0 pontos, passando de 64,6 para 62,6 pontos, mas segue acima da linha divisória de 50 pontos, demonstrando otimismo da indústria com relação aos próximos seis meses, embora mais moderado. Na comparação com outubro de 2021, os dois índices subiram: o de Condições Atuais aumentou 8,3 pontos e o de Expectativas 3,3 pontos (49,6 e 59,3 pontos, respectivamente).



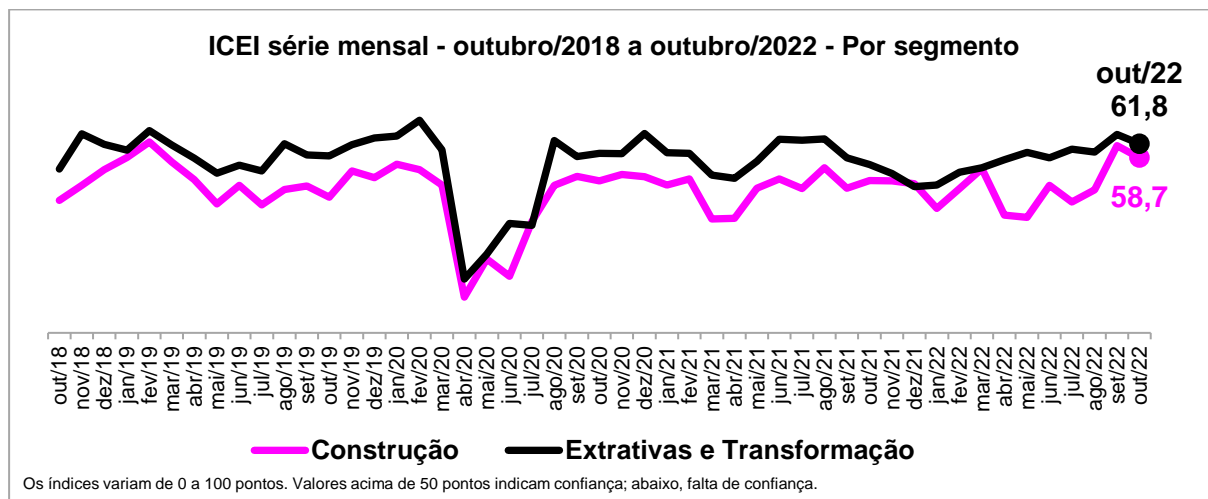
Os dois portes de empresas pesquisados registraram queda no nível de confiança em outubro de 2022. No entanto, o ICEI das pequenas indústrias mostrou o maior declínio na comparação mensal (5,1 pontos), passando de 60,6 para 55,5 pontos. Já o ICEI das médias e grandes empresas manteve-se praticamente estável (queda de 0,1 ponto), de 63,0 para 62,9 pontos (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Na comparação com outubro de 2021, o índice das pequenas empresas cresceu 4,9 pontos, enquanto o das médias e grandes avançou 5,0 pontos (50,6 e 57,9 pontos, respectivamente).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 24, Número 10, outubro de 2022



Desdobrando-se os resultados do ICEI por setor de atividade, verifica-se comportamento homogêneo entre os dois segmentos pesquisados em outubro de 2022. O ICEI da Indústria da Construção caiu 2,7 pontos, passando de 61,4 para 58,7 pontos. Já o ICEI das Indústrias Extrativas e de Transformação declinou 2,1 pontos, passando de 63,9 para 61,8 pontos. Entretanto, os indicadores dos dois setores permanecem acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os empresários seguem confiantes, ainda que menos do que no levantamento anterior. Na comparação com outubro de 2021, o índice da Construção cresceu 5,0 pontos, enquanto o das Extrativas e de Transformação avançou 4,6 pontos (53,7 e 57,2 pontos, respectivamente).



Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 24, Número 10, outubro de 2022

	outubro/2021	setembro/2022	outubro/2022
ICEI	56,1	62,4	61,0
Por porte			
Pequenas	50,6	60,6	55,5
Médias e Grandes	57,9	63,0	62,9
Por segmento industrial			
Construção	53,7	61,4	58,7
Extrativas e Transformação	57,2	63,9	61,8
Por componentes			
Condições atuais¹ com relação a:	49,6	57,9	57,9
Economia Brasileira	46,2	57,5	58,6
Estado	43,9	48,7	49,1
Empresa	51,2	58,1	57,6
Expectativas² com relação a:	59,3	64,6	62,6
Economia Brasileira	55,4	61,2	62,3
Estado	53,2	54,1	53,1
Empresa	61,2	66,3	62,7

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Perfil da amostra: 39 empresas, sendo 14 pequenas e 25 médias e grandes.

Período de coleta: de 3 a 11 de outubro de 2022.

Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, incluídas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 24, Número 10, outubro de 2022. Publicação mensal - Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291 - E-mails: silvana@fiern.org.br; sandra@fiern.org.br - Home page: www.fuern.org.br